

Trabalhos Científicos

Título: Omalizumabe Como Manejo Pré Imunoterapia Para Ceratoconjuntivite Atópica

Autores: Catherine sonaly ferreira martins (faculdade de medicina de ribeirão preto da universidade de são paulo); pérsio roxo júnior (faculdade de medicina de ribeirão preto da universidade de são paulo); daniane moreira de oliveira (faculdade de medicina de ribeirão preto da universidade de são paulo); larissa camargos guedes (faculdade de medicina de ribeirão preto da universidade de são paulo); fátima teresa lacerda brito de oliveira (faculdade de medicina de ribeirão preto da universidade de medicina de ribeirão preto da universidade de são paulo); maíra ribeiro rodero (faculdade de medicina de ribeirão preto da universidade de são paulo); sarah sella langer (faculdade de

MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: Casos graves de alergia ocular como a ceratoconjuntivite atópica podem resultar em déficit visual permanente, de modo que o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz são fundamentais. Descrição do caso: Menina, 7 anos, encaminhada da Oftalmologia ao ambulatório de Imunologia Pediátrica, por quadro de ceratoconjuntivite alérgica mista, com risco iminente de perda visual. Apresentava antecedente pessoal de asma persistente moderada parcialmente controlada. Prick teste foi positivo (4+) para D. pteronyssimus e D. farinae e IgE total de 1568 UI/mL. Devido à refratariedade ao uso de imunossupressor tópico, anti-histamínicos, corticoides tópicos e sistêmicos, foi indicada imunoterapia (IT) para ácaros. Entretanto, paciente apresentou reação local intensa no teste intradérmico (ID) com a titulação inicial (1:10), sendo optado por não iniciar IT naquele momento. Desta forma, foi iniciado Omalizumabe pré-IT na dose de 525 mg a cada 15 dias, baseado na recomendação para tratamento de asma, uma vez que ainda não há orientação formal na bula para uso em conjuntivite alérgica. Após 10 administrações houve melhora importante da sintomatologia ocular, do controle da asma e negativação do teste ID na titulação 1:10, possibilitando o início da IT específica para ácaros. Comentário: O uso do Omalizumabe como opção de tratamento para controle da asma está estabelecido em várias diretrizes. Entretanto o uso deste medicamento, associado ou não à IT para tratamento da rinoconjuntivite alérgica não está estabelecido em consensos, apesar de estudos atuais demonstrarem benefícios desta terapêutica.